



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

JOHNE FRANCO DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CASO DO PROJETO SOLIDÁRIO SER
SOCIAL**

**CAMPINA GRANDE – PB
2025**

JOHNE FRANCO DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CASO DO PROJETO SOLIDÁRIO SER
SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Administração da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do
título de Bacharelo em
Administração.

Orientador (a): Prof. Dra. Sandra Maria Araújo de Souza

**CAMPINA GRANDE – PB
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, John Franco da.
Relato de experiência: o caso do projeto solidário Ser Social [manuscrito] / John Franco da Silva. - 2025. 23 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Sandra Maria Araújo de Souza, Departamento de Administração e Economia - CCSA". 1. Terceiro Setor. 2. Gestão. 3. Projeto Ser Social. 4. Desafios.

I. Título

21. ed. CDD 658.31

JOHNE FRANCO DA SILVA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CASO DO PROJETO SOLIDÁRIO SER SOCIAL.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Administração da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Administração

Aprovada em: 11/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sibele Thaise Viana Guimaraes** (***.833.604-**), em **18/06/2025 11:58:44** com chave **bacea3cc4c5411f09f1906adb0a3afce**.
- **Sandra Maria Araújo de Souza** (***.268.604-**), em **19/06/2025 14:47:04** com chave **6956fc244d3511f0ad051a7cc27eb1f9**.
- **Fábio Adriano Pereira da Silva** (***.926.824-**), em **18/06/2025 11:34:31** com chave **58d8f6704c5111f0a86406adb0a3afce**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do
QRCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/
autenticar_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir. **Tipo de Documento:** Folha de
Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 19/06/2025

Código de Autenticação: 3600d7



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Screenshot do Feed	15
Figura 2 - Screenshot do Feed	15
Figura 3 - Screenshot do Feed	16
Figura 4 - Screenshot do Feed	17
Figura 5 - Screenshot do Feed	18
Figura 6 - Screenshot do Feed	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 Terceiro setor	8
2.2 A gestão do terceiro setor	9
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	22

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CASO DO PROJETO SOLIDÁRIO SER SOCIAL

Johne Franco da Silva

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo compartilhar as vivências e os resultados obtidos a partir da participação no Projeto Solidário Ser Social, uma iniciativa voltada à promoção de ações voluntárias em comunidades carentes de Campina Grande-PB. Por meio da oferta de serviços profissionais, bem como de atividades educativas e recreativas para crianças, o projeto tem gerado impactos sociais significativos, contribuindo para o bem-estar coletivo e para a valorização do voluntariado. A metodologia adotada baseou-se na observação direta e participativa durante as ações sociais, apoiando-se em registros fotográficos e reflexões dos voluntários, além de fundamentação teórica por meio de pesquisa bibliográfica. Essa abordagem descritiva e qualitativa permitiu analisar os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os resultados percebidos ao longo das atividades. A experiência evidenciou a importância da gestão eficiente no Terceiro Setor e o papel transformador da atuação voluntária. O relato descreve as etapas do projeto, os aprendizados adquiridos e destaca a relevância do engajamento social para a formação cidadã e profissional.

Palavras-chave: Terceiro Setor. Gestão. Projeto Ser Social. Desafios.

ABSTRACT

This experience report aims to share the experiences and outcomes resulting from participation in the Social Being Project, an initiative focused on promoting volunteer actions in underserved communities in Campina Grande, Brazil. Through the provision of professional services, as well as educational and recreational activities for children, the project has generated significant social impacts, contributing to collective wellbeing and the appreciation of volunteer work. The adopted methodology was based on direct and participatory observation during social activities, supported by photographic records and volunteers' reflections, in addition to theoretical foundations through bibliographic research. This descriptive and qualitative approach made it possible to analyze the challenges faced, the strategies adopted, and the results perceived throughout the activities. The experience highlighted the importance of efficient management in the Third Sector and the transformative role of volunteer work. The report describes the project's stages, the knowledge gained, and emphasizes the relevance of social engagement for both civic and professional development.

Keywords: Third Sector. Management.. Ser Social Project. Challenges

1 INTRODUÇÃO

Compreender o funcionamento do terceiro setor e sua relevância para a sociedade é essencial para reconhecer seu papel complementar às ações do Estado e da iniciativa privada. No contexto brasileiro, esse setor representa um conjunto de organizações da sociedade civil que desenvolvem atividades voltadas ao bem-estar coletivo, sobretudo em comunidades em situação de vulnerabilidade. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no Projeto Solidário Ser Social, destacando os impactos sociais gerados por meio de ações voluntárias e a importância da gestão eficiente nas organizações do terceiro setor.

Segundo Albuquerque (2006, p. 18), o termo "terceiro setor" é uma tradução do inglês *third sector*, utilizado nos Estados Unidos como sinônimo de "organizações sem fins lucrativos" ou "setor voluntário". Para compreender como esse setor atua no Brasil, é necessário abordar suas origens, características, formas de atuação profissional e os desafios enfrentados pelas organizações que o compõem.

Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é relatar a experiência no Projeto Solidário Ser Social. Como objetivos específicos, propõe-se: conceituar o terceiro setor; apresentar o projeto social; e elencar os principais desafios da gestão no terceiro setor.

A presente pesquisa busca proporcionar ao leitor um maior conhecimento sobre o terceiro setor, destacando suas diversas dimensões e aproximando quem realiza as ações voluntárias de quem é por elas beneficiado. Pretende-se, assim, estimular o engajamento social e a valorização das práticas solidárias.

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como principal contribuição o aprofundamento do entendimento sobre o papel das organizações do terceiro setor na promoção do desenvolvimento social e da cidadania. Ao abordar os fundamentos, a trajetória e as práticas que caracterizam esse setor no Brasil, amplia-se a compreensão sobre sua importância como agente de transformação e complemento às políticas públicas.

Por meio do relato de experiência no Projeto Ser Social, oferece-se uma visão prática sobre a atuação voluntária e os desafios da gestão de iniciativas sociais. Essa abordagem contribui para a formação de profissionais mais conscientes, sensíveis às

demandas sociais e comprometidos com a promoção de mudanças positivas nas comunidades em que atuam.

A relevância deste trabalho também se manifesta na possibilidade de inspirar novas iniciativas e fortalecer aquelas já existentes, ao compartilhar vivências reais, reflexões e aprendizados. Dessa forma, o estudo não apenas documenta uma experiência, mas também se apresenta como uma ferramenta de incentivo à participação cidadã e ao engajamento em prol do bem comum.

Para contextualizar a definição de projeto, o PMBOK (2004, p. 5) conceitua-o como “um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo”. Já Cohen e Franco (1998, p. 85) definem projeto como:

Um planejamento planejado que consiste num conjunto de atividades interrelacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados. (COHEN e FRANCO, 1998, p. 85)

Quando se trata de um projeto social, torna-se fundamental identificar o motivo de sua criação, os objetivos e metas a serem alcançados, os recursos disponíveis e o tempo necessário para sua execução. Nessa perspectiva, Nogueira (1998, p. 12) define projeto social como:

Processos de conversão de intencionalidades políticas em consequências sobre a sociedade. Resultam da, e requerem a, mobilização de recursos cuja natureza, quantia atributos básicos, relações recíprocas, compatibilidade e convergência determinam seus conteúdos particulares e seus resultados. (NOGUEIRA, 1998, p. 12)

Diante das transformações sociais e das desigualdades vivenciadas por diversos grupos, iniciativas como o Projeto Ser Social demonstram o potencial do engajamento coletivo e da solidariedade como caminhos para promover melhorias reais na vida das pessoas. A experiência relatada neste trabalho reflete a importância de unir esforços em prol de uma sociedade mais justa, colaborativa e humanizada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Terceiro setor

O termo “terceiro setor” ainda é desconhecido por parte da população, embora sua atuação tenha se tornado cada vez mais relevante no cenário social brasileiro.

Segundo Fernandes (1994, p. 21), o terceiro setor pode ser definido como:

Um conjunto de organizações e iniciativas privadas que visam a produção de bens e serviços públicos. Não gera lucros e respondem a necessidade coletiva. Isso quer dizer que quaisquer excedentes de recursos devem ser revertido ou reinvestido na própria organização. (FERNANDES, 1994, p. 21)

Em consonância, Albuquerque (2006) observa que essas organizações se unem por uma causa social comum, com o objetivo de atender a necessidades comunitárias, sem fins lucrativos. Cabral (2008, p. 3) também contribui com a compreensão do conceito, ao afirmar que o terceiro setor:

[...] é o espaço relacional, onde lógicas diversas, discursos e racionalidades, emergindo do Estado, do setor mercantil e da comunidade, são interconectados por um propósito comum de proteção e desenvolvimento sociais. (CABRAL, 2008, p. 03)

Dessa forma, compreende-se que o terceiro setor não pertence nem ao setor público, nem ao setor privado, mas é formado por organizações da sociedade civil, como associações e organizações não governamentais (ONGs), que visam o bem coletivo.

O surgimento do terceiro setor no Brasil está associado a um contexto de mobilização social, especialmente durante o período da ditadura militar, quando a sociedade passou a buscar formas alternativas de participação e apoio às populações em situação de vulnerabilidade. Voltolini (2009, p. 38) afirma que:

[...] emergiu no Brasil nos anos de 1990 para rapidamente se expandir, mudando o conceito antes dominante do serviço social, com base em organizações dedicadas à caridade e a filantropia. Evidência de êxito da atividade está na multiplicação de ONGs no país, criadas para prestar serviços ao público em áreas como as de saúde, educação, cultura, direitos civis, moradia, proteção ao meio ambiente e desenvolvimento das pessoas. (VOLTOLINI, 2009, p. 38)

É importante destacar que o terceiro setor é composto por diversos tipos de organizações, não se limitando às ONGs. Conforme o estudo do Projeto Pérola (2015), incluem-se nesse setor: entidades beneficentes, fundos comunitários, organizações sociais (OS), organizações da sociedade civil (OSC), organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPs), fundações, entre outras.

As principais características das instituições do terceiro setor, segundo Albuquerque (2006, p. 19), são:

[...] formalmente, ou seja, com estrutura interna, com estabilidade relativa de objetos formais, distinguindo sócios de não sócios. São privadas, ou seja, separadas institucionalmente do governo. São auto-administrativas ou capazes de administrar as próprias atividades. Não distribuem lucros a seus proprietários ou administradores. Têm auto grau de participação cidadã ou de voluntariado, isto é, podem ser livremente constituídas por qualquer grupo de pessoas, sendo a atividade da entidade livremente decidida por seus membros. (Albuquerque, 2006, P. 19)

Diante de sua crescente importância social, torna-se necessário preparar profissionais capacitados para atuar no terceiro setor, promovendo sua expansão e efetividade.

Após compreender a definição, origem, objetivos, instituições e características que o compõem, passa-se à análise da gestão dentro dessas organizações, aspecto essencial para a continuidade e impacto das suas ações.

2.2 A gestão do terceiro setor

A gestão no terceiro setor é um fator decisivo para a eficácia e sustentabilidade das organizações sociais. A maneira como essa gestão é organizada interfere diretamente na capacidade de compreensão dos processos internos, no desenvolvimento institucional e na realização das ações voltadas ao bem coletivo.

Segundo Cabral (2007, p. 123):

A gestão, como fenômeno organizativo e diretivo das instituições, do capital e do trabalho, caracteriza-se em primeiro lugar por sua difusão sistemática e independência formal, como conjunto de métodos, técnicas e reflexões,

responsável pelo ordenamento e pela implantação de sua estrutura, na burocracia moderna, de acordo com as finalidades pretendidas por seus agentes. Em segundo lugar, como modo de sintonia de todo o processo operativo, peculiar a uma organização, ela apresenta-se como instrumento interlocutor das especificidades da demanda, em relação as generalidades dos propósitos, recolocando no espaço determinado pelos objetivos públicos da organização seus públicos constituintes – instituidores, funcionários, voluntários, doadores e público alvo no caso do Terceiro Setor. (CABRAL, 2007, p. 123)

Esse setor, por envolver uma diversidade de organizações – como ONGs, associações, movimentos sociais e fundações – requer uma gestão sensível às demandas sociais, mas também eficiente e estratégica. É necessário compreender que, mesmo sendo compostas por boas intenções, muitas dessas entidades podem não evoluir ou mesmo entrar em declínio se não forem bem administradas.

Falconer (apud Albuquerque, 2006) classifica as principais organizações do terceiro setor no Brasil em quatro categorias:

1. Igrejas e instituições Religiosas: Foram as precursoras, segundo registros históricos, das atividades voluntárias e possuem reconhecimento juridicamente de suas práticas; **2. Organizações não governamentais e movimentos sociais:** “Direitos do cidadão” é a base da causa para o bem coletivo destas instituições; **3. Empreendimentos sem fins lucrativos:** As atividades praticadas por estas instituições requerem doações para a prática de um projeto; **4. Fundações Empresariais:** Ocorre quando as instituições privadas provenientes do Segundo Setor adotam uma política de responsabilidade social. (FALCONER apud ALBUQUERQUE, 2006, p. 34)

Para garantir a continuidade e o crescimento dessas instituições, a gestão deve ser profissional, bem estruturada e estratégica. Luccatto (2011) aponta seis ações fundamentais para uma gestão eficaz no terceiro setor:

1. Indicadores bem definidos para as principais atividades dos processos; **2.** Metas definidas para todos os indicadores; **3.** Comunicação clara para todos os níveis da organização com relação às metas de cada pessoa, área e empresa; **4.** Reunião dos resultados implantada, para analisar o desempenho dos indicadores; **5.** Gatilhos de atuação definidos, em caso de o indicador não atingir a meta definida; **6.** Pessoas preparadas para atuar estruturadamente sobre os problemas e na correção destes. (LUCCATTO, 2011, p. 01)

Entre essas ações, destaca-se a importância da capacitação (item 6), pois é fundamental que as equipes estejam preparadas para identificar e corrigir falhas, buscar soluções e redirecionar estratégias sempre que necessário.

Em qualquer modelo de gestão, inclusive no terceiro setor, as estratégias adotadas devem gerar resultados mensuráveis e sustentáveis. Caso contrário, é essencial revisar e substituir os métodos utilizados, a fim de evitar prejuízos que possam comprometer a missão e a continuidade das organizações sociais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi desenvolvido na forma de um relato de experiência, com base nas vivências adquiridas ao longo da participação no Projeto Solidário Ser Social, realizado em Campina Grande-PB. O relato caracteriza-se como uma abordagem descritiva, baseada na observação direta e participativa nas ações sociais promovidas pelo projeto. A proposta metodológica adotada visa apresentar, de maneira reflexiva, as práticas, os aprendizados e os impactos percebidos durante a realização das atividades.

De acordo com Lopes (2001), o relato de experiência consiste em um tipo de texto que descreve e analisa criticamente uma vivência prática em diferentes áreas, como educação, saúde ou assistência social, com o propósito de compartilhar os conhecimentos e aprendizados obtidos a partir dessa prática. Essa definição destaca a relevância do relato como um meio de comunicação e reflexão sobre ações concretas que envolvem engajamento social e trabalho coletivo.

As ações do Projeto Solidário Ser Social que ocorreram ao longo do tempo, em diferentes bairros da cidade, com destaque para comunidades em situação de vulnerabilidade. Nessas localidades, a atuação dos voluntários foi voltada à oferta de serviços gratuitos em áreas como saúde, assistência social, apoio jurídico, orientação psicológica, além de atividades recreativas e educativas voltadas para o público infantil.

A construção deste relato fundamentou-se na vivência prática dos voluntários, nos registros fotográficos realizados durante as ações e nas reflexões que emergiram

ao longo das experiências. As percepções foram organizadas e interpretadas à luz da realidade observada, com o intuito de compreender e comunicar os significados do trabalho voluntário e da gestão de uma iniciativa do terceiro setor.

A metodologia, portanto, está centrada na experiência empírica dos participantes e na análise qualitativa das ações sociais desenvolvidas, buscando evidenciar os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os resultados percebidos. Essa abordagem permite não apenas documentar as práticas do projeto, mas também contribuir para a valorização do trabalho social voluntário e para o fortalecimento de iniciativas similares.

Este relato também se apoia em referências teóricas para embasar a compreensão do terceiro setor e da gestão social, elementos fundamentais para contextualizar a prática vivenciada. Nesse sentido, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, conforme descrita por Fontana (2018), como suporte para a definição dos conceitos centrais e estruturação do trabalho.

Complementarmente, a abordagem descritiva, segundo Gil (2011), contribuiu para organizar e apresentar as características das ações observadas durante a execução do projeto. Assim, embora a vivência prática seja o foco principal deste estudo, os aportes teóricos serviram como ferramenta de aprofundamento e análise crítica da experiência.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a pandemia que assolou o mundo, surgiu no coração de um grupo de amigos o desejo de criar um projeto social que promovesse solidariedade para com os mais necessitados. A proposta era reunir diferentes profissionais voluntários com o propósito comum de fazer a diferença por meio do serviço ao próximo. Assim, no mês de março de 2023, nasceu o **Projeto Ser Social**, na cidade de Campina Grande, no estado da Paraíba. Idealizado por Johnne Franco e Vitória Queiróz, o projeto contou inicialmente com poucos colaboradores, todos movidos pela intenção de transformar vidas e promover o desenvolvimento social e cultural da comunidade local.

As primeiras ações foram realizadas em comunidades carentes da cidade e incluíram serviços como aferição de pressão arterial e glicemia, cortes de cabelo,

atendimentos psicológico, jurídico e odontológico, além de atividades recreativas e distribuição de brindes para as crianças. Com o tempo, o projeto foi ganhando novos integrantes e ampliando seu escopo de atuação, passando também a realizar o **Sopão Solidário**, uma iniciativa mensal de distribuição de sopa em diferentes bairros da cidade.

O crescimento do projeto foi impulsionado por parcerias com comerciantes e empresários locais, que passaram a contribuir financeiramente ou com doações de alimentos. Em troca, o projeto divulgava os apoiadores por meio de suas redes sociais e das ações realizadas. Até o início de 2025, o **Projeto Ser Social** já havia alcançado aproximadamente dez bairros, incluindo Palmeira, Bodocongó, Dinamérica, Malvinas, Aluísio Campos, Catingueira e o Centro da cidade.

A consolidação do projeto levou à formalização de sua estrutura como uma Organização Não Governamental (ONG), com o objetivo de ampliar parcerias com os setores público e privado, garantindo maior sustentabilidade e impacto social.

O projeto atua com base nos seguintes princípios:

- **Visão:** Ser referência em mobilização solidária e impacto social positivo, contribuindo para uma sociedade mais justa, participativa e acolhedora.
- **Missão:** Promover a inclusão social e o desenvolvimento humano por meio de ações voluntárias.
- **Valores:**
 - *Solidariedade:* Agir com empatia e compromisso com o próximo;
 - *Responsabilidade social:* Contribuir ativamente para melhorar as condições de vida em comunidades carentes;
 - *Voluntariado:* Valorizar o trabalho voluntário como força transformadora da sociedade;
 - *Inclusão:* Respeitar as diversidades e promover igualdade de oportunidades.

As ações são cuidadosamente planejadas e executadas por uma equipe multidisciplinar de voluntários, cuja dedicação e empatia têm sido elementos

essenciais para o sucesso do projeto. O envolvimento direto com as comunidades possibilitou observar de forma prática as carências enfrentadas por muitos moradores, principalmente nas áreas de saúde, bem-estar e apoio emocional. A escuta ativa e o acolhimento durante as ações reforçaram os laços entre os voluntários e os beneficiados.

De acordo com Silva (2014), “o voluntariado é uma força de transformação que atua não apenas sobre os beneficiários, mas também sobre os próprios voluntários, promovendo crescimento pessoal, empatia e compromisso social.” Essa percepção foi confirmada na prática, à medida que os voluntários relatavam sentimentos de gratidão, crescimento humano e realização pessoal após cada ação.

Apesar das dificuldades enfrentadas, como escassez de recursos materiais e limitações logísticas, a união do grupo, aliada à criatividade e ao apoio de parceiros locais, permitiu a continuidade e a expansão das atividades. O projeto mostrou-se eficaz na construção de um espaço de pertencimento, onde o amor ao próximo e o compromisso social se tornaram instrumentos de transformação comunitária.

Com o intuito de alcançar ainda mais pessoas e fortalecer sua atuação, o Projeto Ser Social estabeleceu algumas **metas prioritárias**:

- Ser um trabalho voluntário entre um grupo de amigos;
- Realizar mensalmente as etapas do projeto;
- Contar com profissionais que atuem nas mais diversas áreas para atender nas ações;
- Garantir através das ações desenvolvidas os direitos humanos em cada um desses ambientes sejam eles dentro da área da saúde, do lazer e da cultura;
- Trabalhar com a inclusão de todo o público presente;

Detalhamos a partir desse ponto todas as metas com arquivos fotográficos.

Figura 1 - Screenshot do Feed



Fonte: Instagram (2024)

Na figura acima, apresenta-se a equipe de voluntários do Projeto Solidário Ser Social reunida momentos antes do início de uma ação social, em um momento de alinhamento de ideias e compartilhamento de expectativas.

A atividade foi realizada no bairro do Dinamérica, na cidade de Campina Grande-PB, no dia 22 de outubro de 2023 (domingo), no Ginásio “O Meninão”. A ação ocorreu durante toda a tarde, com início às 13h30, utilizando a estrutura do ginásio como suporte para a oferta de serviços profissionais e atividades recreativas destinadas à comunidade local. A divulgação do evento foi realizada por meio das redes sociais do projeto e por uma entrevista concedida à Rádio Lagar FM (87,9).

Figura 2 - Screenshot do Feed



Fonte: Instagram (2024)

Para divulgar a primeira etapa do Projeto Solidário Ser Social, foi elaborado e distribuído um cartaz informativo com o objetivo de alcançar o maior número possível de moradores da comunidade. O material de divulgação apresentava, de forma clara e atrativa, os principais dados do evento, como a data, horário, local e os serviços que seriam oferecidos de forma gratuita.

A ação social foi realizada no Bairro da Conceição, na cidade de Campina Grande-PB, no dia 05 de julho de 2025 (domingo), com início às 13h30, nas dependências do Ginásio Poliesportivo local. O cartaz convidava a população a participar da atividade, reforçando o caráter gratuito e aberto da ação, e destacava os benefícios à comunidade.

O conteúdo do cartaz incluía a oferta de serviços profissionais nas áreas de saúde (como aferição de pressão arterial e teste de glicemia), assistência social, apoio jurídico, orientação psicológica, além de um espaço recreativo com atividades lúdicas e educativas voltadas ao público infantil. Também havia menção à distribuição de lanches e ao envolvimento de voluntários comprometidos com a transformação social.

Figura 3 - Screenshot do Feed



Fonte: Instagram (2024)

Entre os diversos serviços oferecidos durante as ações sociais promovidas pelo Projeto Solidário Ser Social, destacaram-se as atividades voltadas para a área da saúde, que tiveram grande procura por parte da comunidade. Um dos atendimentos de destaque foi o acompanhamento nutricional, realizado pela profissional voluntária

Dra. Juliana, nutricionista integrante do projeto. Durante as atividades, a profissional realizou orientações alimentares personalizadas, voltadas tanto para adultos quanto para crianças.

Outra frente importante foi a realização de aferição de pressão arterial e testes de glicemia capilar, executados pela enfermeira voluntária Laryssa, também integrante da equipe do projeto. Essa triagem básica de saúde permitiu identificar casos de alterações nos níveis de pressão e glicose, oferecendo orientação imediata à população, com encaminhamento para unidades de saúde quando necessário. A presença desses serviços nas ações sociais foi essencial para ampliar o acesso da população a cuidados básicos, especialmente em comunidades onde a atenção primária à saúde é limitada.

Essas atividades ocorreram, entre outras ocasiões, durante a ação social realizada no Bairro Severino Cabral, em Campina Grande-PB. A ação foi desenvolvida com o objetivo de atender a população local em situação de vulnerabilidade. A atuação dos profissionais foi marcada pela escuta atenta, acolhimento humanizado e orientação educativa, fortalecendo a confiança dos moradores no trabalho desenvolvido pelo projeto.

Figura 4 - Screenshot do Feed



Fonte: Instagram (2024)

Outro destaque das ações sociais promovidas pelo Projeto Solidário Ser Social foi a oferta de serviços gratuitos na área da beleza, que proporcionaram momentos de cuidado, autoestima e bem-estar para os moradores atendidos. Essas atividades foram desenvolvidas com o apoio de profissionais voluntárias da área, que

doaram seu tempo e talento para atender a comunidade com dedicação e sensibilidade.

Durante a ação realizada no Bairro Severino Cabral, em Campina Grande-PB, os serviços de beleza estiveram disponíveis durante toda a tarde, contemplando cortes de cabelo, escova, design de sobrancelhas e manicure. As atividades foram realizadas de forma organizada, por meio de distribuição de senhas, garantindo a ordem e o acesso igualitário aos atendimentos. As voluntárias trabalharam com alegria e empatia, criando um ambiente acolhedor e proporcionando aos participantes uma experiência de valorização pessoal.

O impacto dessa ação foi visível não apenas na transformação estética dos participantes, mas, sobretudo, na melhoria da autoestima e na expressão de gratidão por parte dos beneficiados. Muitas pessoas relataram que não tinham condições de pagar por esses serviços, e que aquele momento de cuidado fazia grande diferença em suas rotinas.

Figura 5 - Screenshot do Feed



Fonte: Instagram (2024)

A ação voltada ao atendimento de pessoas em situação de rua representa uma das iniciativas mais significativas e comoventes promovidas pelo Projeto Solidário Ser Social. Realizada com sensibilidade e responsabilidade social, essa atividade consiste na distribuição de refeições, roupas, calçados, cobertores, além da oferta de algo ainda mais essencial: o acolhimento humano e a escuta ativa.

As ações ocorrem geralmente em períodos noturnos, em pontos estratégicos da cidade de Campina Grande-PB, onde há maior concentração de pessoas em situação de vulnerabilidade extrema. A equipe de voluntários se organiza previamente

para arrecadar os itens necessários, montar os kits e preparar os alimentos, garantindo que tudo seja entregue com cuidado, respeito e atenção.

O diferencial dessa ação não está apenas no ato de doar, mas na forma como o contato é estabelecido com os beneficiários. Os voluntários são orientados a manter uma postura empática e não julgadora, procurando olhar nos olhos, conversar, ouvir histórias de vida e oferecer palavras de incentivo e acolhimento. Esse tipo de abordagem rompe com a lógica da exclusão e da indiferença, tão presente no cotidiano dessas pessoas, e reafirma sua dignidade enquanto cidadãos.

Essa prática reafirma o compromisso do Projeto Solidário Ser Social com a promoção da solidariedade, da empatia e da justiça social, ao mesmo tempo em que sensibiliza os próprios voluntários sobre as desigualdades urbanas e a necessidade de políticas públicas voltadas à população em situação de rua.

Figura 6 - Screenshot do Feed



Fonte: Instagram (2024)

A distribuição de lembrancinhas para crianças em situação de vulnerabilidade é um dos momentos mais especiais e emocionantes nas ações sociais promovidas pelo Projeto Solidário Ser Social. Essas lembranças, cuidadosamente preparadas pelos voluntários, são entregues durante as atividades realizadas em comunidades de baixa renda, com o intuito de levar não apenas um presente material, mas também um gesto de afeto e valorização da infância.

As lembrancinhas representam uma demonstração concreta de cuidado, atenção e reconhecimento da importância da infância como fase fundamental para o desenvolvimento humano. A entrega das lembrancinhas cria um ambiente de alegria, aproximação e confiança entre os voluntários, as crianças e suas famílias, fortalecendo os vínculos comunitários e promovendo um clima de solidariedade.

Essa prática está alinhada com as metas estabelecidas pelo Projeto Ser Social, que visam ampliar a visibilidade da iniciativa e alcançar um número crescente de pessoas em situação de vulnerabilidade social. O contato direto com a realidade das famílias atendidas tem proporcionado aos voluntários uma experiência transformadora, capaz de reafirmar a importância do engajamento cívico e do compromisso com a justiça social.

A vivência prática evidencia que ações simples, quando realizadas com planejamento, empatia e colaboração, são capazes de gerar impactos profundos na autoestima, na qualidade de vida e na esperança daqueles que são assistidos. Dessa forma, a entrega das lembrancinhas se configura não apenas como um ato simbólico, mas como um instrumento efetivo de inclusão social e promoção da dignidade humana dentro das comunidades atendidas pelo projeto.

Como afirma Silva (2019), “o voluntariado é uma via de mão dupla: transforma o outro, mas também transforma a si mesmo.” Participar ativamente do Projeto Ser Social promoveu não apenas crescimento pessoal, mas também o aprimoramento profissional dos envolvidos. O convívio com realidades diversas despertou uma maior sensibilidade social e fortaleceu o senso de responsabilidade coletiva. O trabalho voluntário passou a ser compreendido não mais como uma ação isolada, mas como um compromisso contínuo com a transformação

A experiência demonstrou que o projeto vai além da prestação de serviços: ele constrói pontes entre quem ajuda e quem necessita de ajuda, promovendo uma relação humanizada e empática. Essa abordagem solidária é o que torna o Projeto Ser Social uma iniciativa potente, capaz de inspirar e multiplicar ações de impacto social duradouro.

Contudo, cabe aqui uma reflexão crítica sobre o papel do Terceiro Setor diante da insuficiência das políticas públicas. Embora projetos como o Ser Social exerçam um papel fundamental e necessário, é imprescindível reconhecer que a garantia dos

direitos sociais básicos é uma responsabilidade que deve ser assumida, prioritariamente, pelo Estado, em articulação com a sociedade civil (Fernandes, 2013).

Nesse cenário, o fortalecimento das redes colaborativas e o reconhecimento institucional do trabalho voluntário são estratégias indispensáveis para a sustentabilidade das iniciativas sociais. Como destacam Tavares e Gomes (2016), “o Terceiro Setor atua onde o Estado muitas vezes não consegue alcançar, suprimindo carências básicas e promovendo a inclusão social por meio de projetos sustentáveis e ações colaborativas.”

O Projeto Ser Social reafirma, portanto, a importância da ação voluntária como ferramenta de transformação e como expressão concreta de solidariedade, cidadania e empatia. Sua continuidade e expansão dependem do envolvimento de todos os setores da sociedade em torno de um objetivo comum: construir um futuro mais justo, inclusivo e solidário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste relato de experiência, foi possível observar que a iniciativa de pessoas dispostas a fazer o bem ao próximo tem um impacto significativo na sociedade. Essas ações possuem grande relevância não apenas para o terceiro setor, mas para todos os envolvidos, promovendo solidariedade, inclusão e transformação social.

Um dos maiores destaques do Projeto Ser Social é a articulação com voluntários, que colaboram para o planejamento, desenvolvimento e execução das ações. Essa parceria permite atender às necessidades de comunidades em situação de vulnerabilidade, servindo de modelo para a replicação de iniciativas semelhantes em outros contextos e momentos.

Ao abordarmos o “terceiro setor”, evidenciamos também a capacidade de mobilização e união de uma parcela da sociedade em torno de um objetivo comum: ajudar o próximo. A busca por metas e resultados dentro desse campo demonstra que, com organização e compromisso, é possível alcançar transformações concretas e duradouras.

O relato evidencia a relevância do terceiro setor na promoção da cidadania e na ampliação do acesso a direitos básicos. A gestão eficiente, aliada ao engajamento de voluntários comprometidos, torna possível a realização de ações que impactam positivamente a vida de muitas pessoas e fortalecem o tecido social das comunidades atendidas.

Além disso, o estudo reforça a importância da capacitação dos envolvidos e da adoção de um planejamento estratégico como elementos essenciais para enfrentar os desafios da gestão no terceiro setor. Também destaca que o engajamento solidário é um motor essencial para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e acolhedora.

Espera-se que esse trabalho possa inspirar novas iniciativas e contribuir para o fortalecimento do terceiro setor, demonstrando que a soma de esforços pode gerar impactos sociais significativos. Que este relato também sirva de convite à reflexão e ao engajamento de mais pessoas em ações que promovam justiça social e melhores condições de vida para aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. M. C. **O terceiro setor: fundamentos, conceitos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2006.

CABRAL, I. R. **Gestão e desenvolvimento do terceiro setor**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CABRAL, I. R. **O terceiro setor e suas dimensões sociais**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 23, n. 65, p. 3-20, 2008.

COHEN, A.; FRANCO, M. **Gestão de projetos: conceitos, métodos e práticas**. São Paulo: Atlas, 1998.

FERNANDES, F. **A terceira via no desenvolvimento social**. Rio de Janeiro: FGV, 1994.

FONTANA, A. M. **Metodologia científica para trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LUCCATTO, S. **Gestão por indicadores no terceiro setor**. Revista Gestão &

Sociedade, v. 5, n. 1, p. 1-8, 2011.

NOGUEIRA, M. C. **Projetos sociais: fundamentos e metodologias**. São Paulo: Loyola, 1998.

PMBOK Guide. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 3. ed. Newton Square: PMI, 2004.

VOLTOLINI, R. **O terceiro setor no Brasil: história e perspectivas**. São Paulo: SENAC, 2009.

SILVA, T. M. **Voluntariado e transformação social: entre o fazer e o refletir**. Curitiba: Appris, 2014.

TAVARES, E. F.; GOMES, M. A. **O Terceiro Setor e a inclusão social no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder forças nos momentos de dificuldade, sabedoria para seguir em frente e serenidade para concluir mais essa etapa da minha vida.

À minha família, meu alicerce, que sempre esteve ao meu lado com amor, apoio incondicional e palavras de encorajamento nos momentos em que pensei em desistir.

À minha orientadora, professora Sandra, pela orientação dedicada, paciência e valiosas contribuições que foram essenciais para a construção deste trabalho.

Às colegas de trabalho Djane e Joselita, pela parceria, incentivo e apoio durante todo esse processo. A presença de vocês fez toda a diferença.

Aos amigos que formam minha rede de apoio, por cada gesto de carinho, escuta e motivação ao longo da jornada.

E, de forma muito especial, a todos os voluntários do Projeto Ser Social — os que fizeram parte e os que continuam fazendo — por compartilharem seus talentos, tempo e amor ao próximo. Cada ação vivida ao lado de vocês foi fonte de aprendizado e inspiração, e este trabalho é também um reflexo da dedicação de cada um.

A todos, minha eterna gratidão.